

P 3663

Dano cardíaco e vascular cumulativo em pacientes com lúpus eritematoso sistêmico

Jordana Vaz Hendler, Daniele Correa de Freitas Zernow, Emanuel Valdemeri, Eduardo Ferreira Martins, Elvis Pellin Cassol, Lucian de Souza, Priscila Bellaver, Thiago Barth Bertotto, Andrese Gasparin, Odirlei André Monticielo
Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA)

Introdução: O risco de doenças cardiovasculares (DCV) é elevado em pacientes com lúpus eritematoso sistêmico (LES), quando comparado à população geral. Estes pacientes possuem maior prevalência de fatores de risco tradicionais e a própria doença, como fator independente, associada ao tratamento, determina risco adicional para o desenvolvimento de DCV. **Objetivo:** Demonstrar a prevalência de dano cardíaco e vascular em uma coorte de pacientes com LES, de acordo com o índice de cronicidade SLICC (Systemic Lupus International Collaborating Clinics), e identificar possíveis fatores associados. **Métodos:** Trata-se de uma coorte prospectiva com 528 pacientes acompanhados no ambulatório de LES do Serviço de Reumatologia do Hospital de Clínicas de Porto Alegre entre 2003 e 2015. Os dados foram coletados durante as consultas de rotina, através de formulário específico com dados referentes aos critérios de classificação diagnóstica, índices de atividade e cronicidade do LES, perfil de autoanticorpos e perfil de risco para dano cardiovascular. Os dados foram analisados no PASW Statistics 18. **Resultados:** Dos pacientes estudados, 92% eram mulheres, 75% de etnia caucasóide, com idade média de diagnóstico aos 33 anos, 56% eram hipertensos, 38% tabagistas ativos, 8% diabéticos e 55% tinham história familiar de DCV. Dano CV cumulativo foi observado em 87 pacientes(16%): 18 (3,4%) com angina ou necessidade de revascularização, 10 (1,9%) com infarto agudo do miocárdio, 10 (1,9%) com cardiomiopatia e disfunção ventricular, 8 (1,5%) com doença valvular e 2 (0,4%) com pericardite crônica, 31 (5,8%) com doença vascular periférica e 28 (5,3%) com acidente vascular encefálico. Os fatores de risco identificados foram pleurite (OR 1,79; IC95% 1,07-3,01), presença de anticardiolipinas (OR 2,74; IC95% 1,69-4,47) e síndrome do anticorpo antifosfolípide (SAAF) (OR 7,5; IC95% 3,71-15,16). Anti-Ro positivo (OR 0,53; IC95% 0,31-0,91) e presença de úlceras orais (OR 0,55; IC95% 0,32-0,93) foram fatores de proteção. **Conclusão:** A prevalência de fatores de risco para DCV na população estudada foi maior do que na população geral, demonstrando a importância do controle destes fatores no manejo dos pacientes com LES. Dos fatores próprios do LES, pleurite, presença de anticardiolipinas e SAAF foram associados com maior risco de desenvolver dano cardíaco e vascular, já a presença de úlceras orais e anti-Ro positivo demonstraram ser potenciais fatores de proteção. **Palavras-chaves:** Lúpus eritematoso sistêmico, dano cardíaco, risco cardiovascular. Projeto 110648